

Aluno (a): _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: **7º ano**

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Professor (a) _____

Semana 24: de 02 a 06 de agosto de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s) Leitura e interpretação; Efeitos decorrentes do uso do pretérito perfeito.

Motive-se! Aprenda! Assista ao vídeo abaixo para conhecer um pouco sobre o PRETÉRITO PERFEITO. <https://www.youtube.com/watch?v=HiMsVr2TXsk>

As três penas

Era uma vez um rei que tinha três filhos. Dois deles eram inteligentes e sensatos, mas o terceiro não falava muito, era simpático e só chamado de Bobalhão.

Quando o rei ficou velho e fraco e começou a pensar no seu fim, não sabia qual dos seus filhos deveria herdar o seu reino. Então ele lhes disse:

- Ide-vos em viagem, e aquele que me trouxer o mais belo tapete, este será o meu herdeiro, após a minha morte.

E para que não houvesse discussões entre eles, o rei levou-os em frente do castelo soprou três penas para o ar e falou:

-Para onde elas voarem, pra lá ireis.

A primeiro voou para Oeste, a segunda, para Leste e a terceira voou reto para a frente, mas não foi longe, logo caiu ao chão. Então um irmão partiu para a direita, outro para a esquerda, e eles zombaram o bobalhão, que teria de ficar lá mesmo, no lugar onde ela caiu.

O bobalhão sentou-se no chão, tristonho. Aí ele reparou de repente que ao lado da pena havia uma porta de alçapão. Ele levantou-a, viu uma escada e desceu por ela. Então chegou a outra porta, bateu e ouviu lá dentro uma voz, chamando:

"Donzela menina, / Verde e pequenina,

Pula de cá pra lá, / Ligeiro, vai olhar / Quem lá na porta está".

A porta se abriu, e viu uma grande e gorda sapa sentada, rodeada por uma porção de sapinhos pequenos. A sapa gorda perguntou o que ele queria. Ele respondeu:

- Eu gostaria de ter o mais lindo e fino tapete.

Aí ela chamou uma sapinha jovem e disse:

"Donzela menina, / Verde e pequenina,

Pula de cá pra lá, / Ligeiro, vai buscar / A caixa que lá está".

A sapa jovem trouxe uma grande caixa, e a sapa gordo abriu-a e tirou de dentro dela um tapete tão lindo e tão fino como não havia igual na superfície da terra, e o entregou ao Bobalhão. Ele agradeceu e subiu de volta.

Os outros dois, porém, porém, julgavam o irmão caçula tão tolo, que achavam que ele não encontraria nem traria nada.

-Para que vamos nos dar ao trabalho de procurar - disseram eles.

Então, pegaram a primeira pastora de ovelhas que encontraram, tiraram-lhe do corpo as suas mantas grosseiras e levaram-nas ao rei.

Mas na mesma hora voltou o Bobalhão, trazendo o seu belo tapete. Quando o rei viu, admirou-se e disse:

-Por direito e justiça, o reino deve pertencer ao caçula.

Mas os outros dois não davam sossego ao pai, dizendo que não era possível que o Bobalhão, a quem faltava principalmente juízo, se tornasse rei e pediram-lhe que exigisse mais uma condição. Então o pai falou:

Herdará o meu reino aquele que me trouxer o anel mais belo.

E ele levou os três irmãos para fora e soprou para o ar as três penas que eles deveriam seguir.

Os dois mais velhos partiram de novo para Oeste e Leste, e para o Bobalhão a pena tornou a voar em frente e cair junto do alçapão. Então ele desceu de novo, e disse à sapa gorda que precisava do mais lindo anel. Ela mandou logo buscar a caixa, e tirou de dentro um anel que coruscava de pedras preciosas e

era tão lindo como nenhum ourives da terra seria capaz de fazer.

Os dois mais velhos zombaram do Bobalhão, que queria encontrar um anel de ouro, e nem se esforçaram. Arrancaram de um velho aro de roda e levaram-no ao rei. Mas quando o Bobalhão mostrou o seu anel de ouro, o pai disse novamente:

-O reino pertence a ele.

Mas os dois mais velhos não paravam de atormentar o rei, até que ele impôs uma terceira condição, e declarou que herdaria o reino aquele que trouxesse a jovem mais bonita. Ele soprou de novo para o ar as três penas, que voaram como das vezes anteriores.

Então o Bobalhão desceu de novo até a sapa gorda e disse:

- Eu devo levar para casa a mulher mais bonita de todas.

- Ah, - disse a sapa - a mulher mais bonita? Esta não está à mão assim de repente, mas tu vais recebê-la.

E ela lhe deu um nabo oco, com seis camundongos atrelados nele. Aí o Bobalhão falou bastante tristonho:

- O que é que eu vou fazer com isso?

A sapa respondeu:

- Ponha uma das minhas sapinhas aí dentro.

Então ele agarrou a esmo uma sapinha do grupo e colocou-a dentro do nabo amarelo; mas nem bem ela

se sentou dentro, transformou-se numa lindíssima senhorita, o nabo virou carruagem e os seis camundongos cavalos. Aí ele beijou a senhorita, atçou os cavalos e partiu com ela, para levá-la ao rei.

Os seus irmãos vieram em seguida, e não tinham feito esforço algum para encontrarem mulheres bonitas, mas levaram as primeiras camponesas que encontraram. Quando o rei as viu, disse logo;

- Depois da minha morte, o reino ficará para o caçula.

Mas os mais velhos atordoaram de novo os ouvidos do rei com a sua gritaria: - Não podemos permitir que o bobalhão seja o rei!

E exigiram que o preferido fosse aquele que cuja mulher conseguisse saltar através de um aro que pendia no salão. Eles pensavam: "As camponesas vão consegui-lo com certeza, elas são fortes e robustas mas a delicada senhorita vai se matar, pulando.

O velho rei cedeu ainda essa vez. Então as duas camponesas saltaram através do aro, mas eram tão desajeitadas que caíram e quebraram seus grosseiros braços e pernas. Então saltou a linda senhorita que o Bobalhão trouxera, e atravessou o aro leve como uma corça, e então todos os processos tiveram de cessar.

Assim, o Bobalhão herdou a coroa e reinou por muito tempo com sabedoria.

(Os contos de Grimm, Trad. Tatiana Belinky. São Paulo, Paulus 1997.)

1. No início do conto, o narrador apresenta os membros de uma família real e, em seguida, faz a caracterização dessas personagens.

a) Como são caracterizados os filhos mais velhos do rei?

b) Como é caracterizado o filho mais jovem? Suas características eram semelhantes ou opostas as dos irmãos?

2. O rei, já velho e preocupado com o futuro de seu reino, resolve escolher o filho que, após sua morte, seria o herdeiro do trono.

a) O que o rei decide fazer para realizar essa escolha?

b) Para determinar a direção que cada filho deveria seguir, o que o rei faz? Que intenção ele tem ao adotar esse procedimento?

c) Para onde o Bobalhão deveria ir? Por que os irmãos zombam dele?

3. Ao descer pelo alçapão ao lado do qual cai a pena que indicava a direção a ser seguida, o Bobalhão adentra a um mundo mágico.

a) Quando solicita a sapa gorda e recebe dela o tapete de que precisava, o Bobalhão se comporta com delicadeza ou com grosseria? Comprove sua resposta.

b) O Bobalhão segue a orientação da sapa gorda e, ao obter a “mulher mais linda de todas” beija-a. O que esse comportamento da personagem revela a respeito de seu caráter?

c) Levante hipóteses: por que a sapa gorda atende aos três pedidos do Bobalhão?

4. Por três vezes, os filhos mais velhos do rei saem em viagem.

a) Sempre que retornam ao castelo, eles trazem, de fato, o que o rei tinha solicitado? Por que, na sua opinião, isso acontece?

b) Por três vezes o rei determina que, por direito e por justiça, o Bobalhão seria o herdeiro do trono. Qual é a reação dos filhos mais velhos diante desses veredictos do pai?

5. Depois de três provas, os irmãos mais velhos, ainda insatisfeitos, pedem ao pai que proponha um novo desafio: a prova do aro. O que levou os irmãos mais velhos a supor que poderiam vencer essa última prova?

6. Aos poucos, os fatos vão revelando como eram, de fato, as personagens.

a) O que as atitudes dos irmãos mais velhos revelam sobre o caráter deles?

b) O filho mais jovem era realmente um bobalhão, como as pessoas supunham?

c) O desempenho do bobalhão como rei confirma a resposta da questão anterior? Por quê?

7. O título do conto é “As Três Penas”. O que as penas podem representar, no contexto da história narrada?

A linguagem do texto

Como já vimos, o **pretérito perfeito do indicativo** transmite a ideia de uma ação completamente concluída, em exemplos como:

- O velho rei **cedeu** ainda essa vez.

- Assim, o Bobalhão **herdou** a coroa e **reinou** por muito tempo com sabedoria.

8. Complete os espaços utilizando os verbos no pretérito perfeito do indicativo, que são formas terminadas em –i, –ste, –u, –mos, –stes, –ram como: chorei, cantamos, bebi, vendeu, parti, viveu, etc...) A partir dessa breve explicação, releia o texto **As três penas** que você encontrará os verbos conjugados no pretérito perfeito do indicativo.

a) Quando o rei _____ (ficar) velho e fraco e _____ (começar) a pensar no seu fim...

- b) ...o rei _____-os (levar) em frente do castelo, _____ (soprar) três penas para o ar e _____ (falar) ...
- c) A primeira _____ (voar) para Oeste...
- d) Ele _____-a (levantar), _____ (ver) uma escada e _____ (descer) por ela.
- e) _____ lá dentro uma voz (ouvir).
- f) A sapa gorda _____ (perguntar) o que ele queria.
- g) Ele _____ (responder) ...
- h) Então, (eles) _____ (pegar) a primeira pastora de ovelhas que _____ (encontrar) ...
- i) ...Bobalhão _____ (mostrar) o seu anel de ouro...
- j) E (eles) _____ (exigir) que o preferido fosse aquele que...